

REQUALIFICAÇÃO URBANA: ESTUDO E PROPOSTA PARA MUNICÍPIOS DA REGIÃO LITORÂNEA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ODS (3, 8, 11, 13 e 15)

Danielli Moretto (Universidade de Taubaté)
Gabriel Vilela Silva (Universidade de Taubaté)
Isabela Machado Pereira (Universidade de Taubaté)
João Pedro da Silva (Universidade de Taubaté)
Nicole Gross Mizumoto (Universidade de Taubaté)
Orsola Giovanna de Angelis Alvarenga (Universidade de Taubaté)
Samira Fernandes (Universidade de Taubaté)
Taíssa Vaz Rangel (Universidade de Taubaté)
Professor – Orientador Ademir Pereira Santos (Universidade de Taubaté)
Professor – Orientadora Ana Cristina Campos Carvalho (Universidade de Taubaté)
Professor – Orientador Antônio Cláudio Testa Varallo (Universidade de Taubaté)

Introdução

A pesquisa aborda a Sub-Região 5 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), composta pelos municípios litorâneos de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. O estudo busca contribuir tanto no campo científico quanto no social, ao abordar o desafio do planejamento urbano em territórios costeiros que enfrentam crescentes vulnerabilidades decorrentes das mudanças climáticas. Essas cidades, marcadas pela coexistência entre riqueza ambiental e pressão antrópica, demandam novas abordagens capazes de equilibrar desenvolvimento urbano, proteção ambiental e qualidade de vida. Nesse contexto, a pesquisa se insere no debate contemporâneo acerca da resiliência urbana, articulando planejamento regional, sustentabilidade ambiental e participação comunitária, de modo a transformar vulnerabilidades em oportunidades e garantir qualidade de vida à população local.

A relevância científica do estudo está na produção de conhecimento aplicado ao planejamento regional e à gestão urbana resiliente, oferecendo subsídios para aprimorar as políticas públicas voltadas à sustentabilidade territorial. Já sua relevância social se expressa na intenção de propor soluções que favoreçam o bem-estar da população local, reduzam desigualdades socioespaciais e fortaleçam o vínculo entre comunidade e território.

O objetivo central da pesquisa consiste em elaborar um diagnóstico urbanístico da Sub-Região 5, identificando vulnerabilidades estruturais, socioeconômicas e ambientais frente aos efeitos das mudanças climáticas. A partir desse diagnóstico, busca-se propor novas diretrizes para os Planos Diretores dos municípios analisados, de modo a orientar um desenvolvimento urbano mais sustentável, inclusivo e adaptável. Além disso, a investigação inclui a elaboração de um projeto de requalificação urbana em uma área específica, escolhida com base em sua relevância cultural, ambiental, social e econômica.

Assim, a pesquisa se insere no debate contemporâneo sobre resiliência urbana e sustentabilidade, propondo caminhos para transformar vulnerabilidades territoriais em oportunidades de requalificação e fortalecimento da vida urbana nas cidades litorâneas da RMVPLN.

Revisão da Literatura

O planejamento urbano da Sub-Região 5 da RMVPLN fundamenta-se nos Planos Diretores de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, elaborados em conformidade com o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001). No entanto, esses instrumentos ainda apresentam limitações diante do crescimento urbano desordenado e da intensificação dos eventos climáticos extremos. Nesse contexto, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) configuram-se como referenciais fundamentais para a integração das dimensões ambiental, social, cultural e econômica no planejamento regional, em consonância com as recomendações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que reforçam a necessidade de adaptação climática em áreas costeiras vulneráveis.

A discussão acerca da requalificação urbana ultrapassa o campo normativo e encontra respaldo em distintas abordagens teóricas. Kevin Lynch (1960) destaca a importância da legibilidade e da percepção do espaço urbano como elementos essenciais ao planejamento. Jane Jacobs (2000) ressalta a diversidade de usos e a vitalidade comunitária como fundamentos para cidades mais equilibradas e sustentáveis. Jan Gehl (2013), por sua vez, enfatiza o papel dos espaços públicos bem estruturados na promoção da convivência e no fortalecimento da vida urbana.

Método

A pesquisa definiu a Sub-Região 5 do RMVPLN como área de estudo a partir de sua importância histórica, relevância socioambiental, intensidade de ocupação urbana e grau de risco climático. Ademais, a pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar e participativa, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Serão realizadas análises a partir de 10 Campos Funcionais como indicadores urbanos e ambientais, com base nas FPICs (Funções Públicas de Interesse Comum), sendo eles: Planejamento e uso do solo; Transporte e Sistema Viário; Habitação; Saneamento Ambiental; Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico; Atendimento Social; Esporte, Lazer e Cultura; Turismo; e Agricultura e Agronegócio. Em complemento, será realizada uma análise do tipo SWOT/FOFA acerca de cada cidade, de forma individual, e posteriormente de forma regional.

Além disso, serão feitos levantamentos espaciais e ambientais, apoiados por geotecnologias, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG), analisados em conjunto à dados de fontes oficiais, como IBGE, ANA, MapBiomias, DataGeo e portais municipais, permitindo a elaboração de mapas temáticos e diagnósticos detalhados. Por fim serão realizadas visitas técnicas aos municípios da sub-região para identificação das dinâmicas territoriais e vulnerabilidades ambientais. A integração desses dados resulta em uma síntese diagnóstica que considera aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos, servindo de base para diretrizes de um plano de requalificação urbana voltado à mitigação de riscos e à adaptação às mudanças climáticas.

Resultados Esperados

Espera-se que o diagnóstico revele fragilidades urbanísticas comuns às cidades da Sub-Região 5, como vulnerabilidade a enchentes, deslizamentos e pressão sobre áreas de preservação ambiental, agravadas pela intensificação de eventos climáticos extremos.

Pretende-se, a partir dos diagnósticos, criar diretrizes projetuais que atendam as demandas ambientais, culturais, urbanísticas das cidades que compõem a Sub-Região 5 do RMVLN em sua totalidade. Além disso, será selecionado um território específico de uma das cidades pesquisadas, com importância estratégica, para a elaboração de um projeto

de requalificação urbana que integre dimensões culturais, sociais, ambientais e econômicas, favorecendo a resiliência comunitária e o fortalecimento do turismo sustentável.

Conclusões ou Considerações finais

A pesquisa reforça a importância da integração entre planejamento regional, políticas de sustentabilidade e participação social como caminho essencial para enfrentar os desafios urbanos e climáticos nas cidades costeiras do Estado de São Paulo. Ao propor um diagnóstico detalhado e diretrizes de requalificação urbana, o estudo contribui para a construção de territórios mais inclusivos, resilientes e ambientalmente equilibrados. As contribuições da pesquisa alinham-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Assim, o estudo consolida-se como um instrumento de apoio ao planejamento urbano sustentável, ao propor soluções aplicáveis e coerentes com a realidade das cidades litorâneas da RMVPLN.

Referências

BRASIL. *Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

GEHL, J. *Cidades para pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Dados demográficos e territoriais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 set. 2025.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). *Relatórios sobre mudanças climáticas*. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/reports/>. Acesso em: 25 set. 2025.

JACOBS, J. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LYNCH, K. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 25 set. 2025.